



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

ANEXO II DIRETRIZES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PAISAGISMO

1 – Diretrizes para elaboração do projeto de plantio

1.1 – Itens de atenção

- a) Utilizar o Manual do Instituto de Pesquisas Rodoviárias – IPR, quando procedente e a Deliberação Normativa Nº 69, de 30 de agosto de 2010 - DN 69/2010 da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA, que estabelece normas para o plantio de árvores em logradouros públicos;
- b) Compatibilizar o projeto de paisagismo com o geométrico e os complementares a fim de assegurar uma contribuição efetiva para sua implantação, acessos, ambientação e conforto;
- c) Especificar o uso de espécies de forma a não criar interferências com elementos estruturantes da operação do tráfego e do transporte coletivo;
- d) Considerar todos os elementos pré-existent nas áreas objeto de estudo, especialmente as árvores, evitando supressões de espécimes em bom estado fitossanitário;
- e) Explorar as potencialidades da área de projeto, verificando a vegetação existente, suas características e porte, a fim de delimitar as áreas a serem preservadas, quer pelo porte, quer por se tratar de vegetação autóctone ou em regime de proteção, ou outra razão;
- f) Analisar o terreno quanto aos aspectos fisiográficos: solos, águas superficiais, topografia, clima, orientação solar, microclima, e linhas de escoamento de águas pluviais;
- g) Preservar e enfatizar a topografia natural do terreno, tirando partido de suas características;
- h) Evitar o plantio em passeios estreitos, menores que 2,10m (dois metros e dez centímetros) de largura, o que poderá causar transtornos à circulação dos pedestres;
- i) Não obstruir visadas em eixos de perspectivas de interesse urbanístico;
- j) Evitar o plantio de espécies que apresentem ramos baixos em locais estreitos, que poderão comprometer a circulação de pedestres e veículos;
- k) Verificar, no caso de plantio nos passeios, limitações relacionadas à falta de recuo dos imóveis e presença de marquises;
- l) Verificar possibilidade de conflito entre a arborização proposta e equipamentos urbanos, fiação aérea e tubulação subterrânea de qualquer natureza;
- m) Prever as dimensões mínimas dos anéis delimitadores e estruturadores das covas de plantio em áreas pavimentadas para 1,50 x 1,50m, sempre que possível, de forma a compatibilizá-los com a faixa obrigatória de circulação de pedestres de 1,50m e detalhá-los quanto aos seus elementos construtivos;
- n) Prever o plantio para o início do período chuvoso;
- o) Prever o recobrimento das áreas superficiais das covas (área permeável ao redor das mudas) com grama (ou outra forração resistente de porte <=30cm), por material permeável ou por grelha de ferro ou outro tipo de elemento vazado;
- p) Compatibilizar o projeto de iluminação do empreendimento com o projeto de paisagismo proposto, complementando-o se for o caso;
- q) Adotar o sistema automatizado de irrigação em todas as áreas, exceto passeios, para facilitar o processo de manutenção;
- r) Proteger a área de projeto contra erosão pluvial, mantendo ou refazendo as linhas naturais de escoamento, protegendo essas linhas por meio de vegetação ou pavimentação e fixando o solo desprotegido;
- s) Proteger áreas de corte, banquetas e aterro por meio do plantio de espécies com características

